

# O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director e Proprietario  
AURELIO NETTOComposto e impresso na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—AbrantesRedacção e administração  
Rua da Boga—Abrantes

## A IGREJA E O ESTADO

A proclamação da República em Portugal vem trazer á Igreja uma epocha de prosperidade, separando-a do Estado. Esta separação representa a sua libertação da tutela do Estado que a explorava para fins políticos.

Os benefícios ecclesiásticos são dados pelos governos monarchicos como paga de serviços electoraes, o que além de ser uma descarada simonia, tira ao clero o empenho em ser exemplar e apenas o vae colocar na dependencia dos caciques que o servilizam.

Separada a Igreja do Estado, os benefícios ecclesiásticos serão dados pela autoridade ecclesiastica livremente, que atenderá apenas aos merecimentos do concorrente e ás justas reclamações dos povos christãos, e os beneficiados ficarão devendo os seus benefícios apenas aos seus merecimentos, o que os constituirá n'uma nobre independencia.

O Estado interfere actualmente, dificultando e encarecendo, nas dispensas matrimoniaes, e noutros negocios ecclesiasticos, que na separação, serão tratados unicamente entre os impetrantes e a autoridade ecclesiastica.

A separação da Igreja e do Estado em Portugal, livra ainda a Igreja de um grande numero de inimigos que, indifferentistas em materia religiosa, só atacam o catholicismo por serem obrigados a pagar para a sustentação do culto catolico.

Por isso o bom catolico deve ansear pela separação da Igreja do Estado que só a Republica lhe poderá dar.

O clero com isso não merrará de fôrça. A generosidade dos portuguezes, que tão brilhantemente se manifesta na colonia do Brazil, saberá compensar o que seria pago pelos não catolicos.

Mas ainda que a monarchia fizesse a separação, ainda nós catolicos, deviamos de ser republicanos; porque por sermos catolicos não deixamos de ser homens e não deixamos de ser cidadãos portuguezes. Como homem, eu nunca poderia aceitar um regime absurdo que confia a chefia suprema da nação a um ser tirado á sorte do ventre de uma rainha. Se um grande proprietario, na impossibilidade de dirigir pessoalmente a sua casa, dêsse a direcção della ao primeiro homem ou mulher que passasse deante da sua porta, teriamos o direito de lhe chamar doido. Pois fazem isso os monarchicos. Elles que não confiam a direcção da sua casa a um homem sem lhe ter dado garantias de caracter, fazem isso quando se trata da patria. Como homem, não apoiarei nunca tal regime, que por um privilegio odiosissimo, torna o chefe apremiado uma só, familia, desprezando todas as outras. Como cidadão portuguez, não poderei nunca aceitar um regime que reduza a minha patria ao estado em que a vemos. E os monarchicos ousam ainda falar no seu amor patrio! Os sinceros monarchicos!

E ainda neste ponto estamos dentro dos deveres christãos que se referem tambem á sociedade. E' profundamente christão, o pensamento do grande orador francez:

«Amo mais a minha familia do que a mim mesmo, mas amo mais a minha patria que a minha familia!»

Dr. Antonio Augusto  
Prior em Villa Saeca

## CARTA DE LISBOA

Rectificação—A  
Hespanha em  
Marrocos—O roubo dos cartuchos.

Começo esta carta rectificando uma tremenda calunada em que não tenho a minima parcella de collaboração. Referindo-me ao comicio da Fogueira dizia eu que o dr. Alfredo de Magalhães e um medico que não lê pela cartilha dos Navegantes tinham debalde pedido a palavra; pois o que vem publicado é que tinham pedido a palavra, o dr. Alfredo de Magalhães, medico monarchico etc. A falta da conjecção e prejudicou inteiramente o sentido.

Faço esta rectificação contra o costume, porque não desejo que algum virtuoso critico me alcance sem razão de ignorante a respeito da politica do distincto lente da Escola Medica do Porto, um dos mais dedicados propagandistas do ideal republicano.

—Os meus hermanos parece que se resolveram finalmente a tomar a offensiva para desbaratar de vez os riflenhos que lhe têm dado agua pela barba. Dizem telegrammas officiaes que os soldados receberam esta noticia com o maior contentamento, que exprimiram dando vivas ao rei.

Os telegrammas são officiaes e laudatorios e devem naturalmente pôr-se de quarentena ou dar-lhe o devido desconto, porque nos custa a crer que os soldados aclamassem em momento tão solemne aquelle que os lançou n'aquella aventura para fazer o jogo dos altos politicos hespanhoes que tinham ingerencia nas companhias mineiras.

Ainda que tudo pode succeder n'uma nação educada ou melhor imbecillada por frades e freiras.

Os ultimos telegrammas dão noticia d'um grande desastre para os hespanhoes que pareceram que contar com a má vontade da Franga e do sultão.

A victoria desejada para satisfazer a quixotesca vaidade dos hespanhoes deve sair-lhe bem cara, porque já o marquez de Pombal lhes dizia: cada qual em sua casa pode tanto, que até mesmo depois de morto são precisos quatro homens para o levar.

—Depois de muita discutida e commentada a questão dos cartuchos deixou de servir de pasto á insaciavel curiosidade dos leitores habituaes dos periodicos.

Relegada para um segundo plano por sensações mais fortes esta questão passou a ser do dominio da policia que não descança enquanto lhe não descobrir o paradeiro, porque lhe palpita que por detraz dos cartuchos está a hydra revolucionaria.

Parece que um ex-empregado da alfandega sob a influencia do alcool declarou ter roubado os cartuchos juntamente com outros individuos e assim estamos em vespuras de saber quem é que ordenou este famigerado roubo.

Lisboa,—23—9—1909.

Joricar.

## As reviravoltas de um bandalho ao serviço da reacção

Sabido como o Pulha de Aveiro, orgão de traficantes da peor especie, se dirige n'este momento aos jornaes republicanos, aciando-os de tudo quanto ha, não vem fora de proposito transcrevermos n'este jornal, para elucidação das gentes, as palavras de elogio com que esse mesmo Pulha, ainda não ha muitos annos, se referiu ao anniversario de um jornal democratico da capital, que é hoje alvo dos

seus ataques mais lórges e insolentes.

Ahi vae essa referencia com epigrapho e tudo:

### O Mundo

«Entrou no quarto anno da sua publicação este nosso prezado collega de Lisboa, ao qual desejamos longa vida e as maiores prosperidades.»

Os jornaes republicanos não nos merecem consideração e astima pelo simples facto de se dizerem republicanos. Pelo contrario, mais dignos os julgamos das nossas censuras, do que os outros, se não se mantem no campo honesto da defesa dos bons principios.

No Mundo, porém, aparte a discordancia em certos pontos de doutrina ou de processos que possa haver entre nós, folgamos em reconhecer uma nobre conducta, que o honra, honrando a causa republicana.

Por isso são bem sinceras as nossas felicitações e bem sincero o nosso desejo de vermos prospero e feliz o collega de Lisboa.

Era assim que o pulha fallava, quando a reacção ainda não o tinha alugado para a pratica de todas as infamias. Hoje, que a serve, o pulha mostra-se tal qual é, um rafeiro de dentuça afiada, mas inoffensivo, que a boa hygiene manda se afastar com o pé ou com a pita de um chicote, para nos preservarmos do pus que lhe escorre do dorso derreado.

Que miseravel!

### Notas falsas de 53000 réis

Tem apparecido nova imitação, mas mais aperfeiçoada, das notas de 53000 réis da chapa actualmente em circulação, conhecendo-se pelo medallão da frente, muito melhorado, o que torna necessario um exame mais detido das notas d'este valor, ao recebê-las.

As lettras que indicam a chapa são um pouco maiores, e as palavras O Director e O Governador são menores do que as das notas boas.



## O Collegio de S. Fiel

O nosso presado collega *A Covilha Nova* vem publicando ha tempo uma serie de artigos sobre o collegio de S. Fiel, devidos á pena do sr. Pedro Ferrão, que ali foi educado, conhecendo-lhe por isso os segredos e a moral dos costumes das santas creaturas que o dirigem.

Contra estas tem sido formuladas, nos artigos a que nos reportamos, acusações formaes, que ainda não foram desmentidas, e que elucidaam sufficientemente o publico sobre os processos de que os jesuitas lançam mão para o conseguimento de fins ainda os mais abominaveis. Demore o leitor a vista no que passamos a transcrever, que é o resumo das principais acusações feitas, e diga-nos depois, á boa paz, com toda a franqueza, se os jesuitas são ou não uns respeitaveis farçantes.

Eis a transcrição:

«Até hoje, porém, ninguém — absolutamente ninguém — ainda conseguiu desmentir o minimo dos factos que vou apresentando. Só consegui ainda que me chamassem calumniador, que escrevo infâmias, que só digo asneiras. Palavras, só palavras: desmentido categorico e documentado, absolutamente nenhum.

E' que contra os factos não ha argumentos!

Apresentei ha tempos o facto da carta anonyma escrita ao parcho de Alpedrinha, carta infamante e covarde que eu então completamente fustigado pelos jesuitas copiei, para o destinatario não conhecer a procedencia pelo confronto da letra do autor, e que foi entregue por intermedio da Zeladora, a sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes, irmã do sr. Padre Joaquim. E' ou não verdade?

Apresentei o facto de o padre Pinheiro assaltar no caminho uma sua confessada, tendo o chefe da estação telegraphica postal, que presenciara o facto de uma quinta proxima, de gritar: «fora padre, fora malandro!» E' ou não verdade?

Apresentei o facto de uma menina honesta, de muito boa familia, se ver obrigada a levantar-se do confessorio d'um jesuita, pelas inconveniencias proferidas pelo padre. E' ou não verdade?

Um jesuita, o Garcia, foi encontrado num subterraneo com uma rapariga de S. Fiel, muito conhecida pela sua leviandade; o jesuita, pela delação de factos similares superiores foi transferido do collegio para outros coios jesuiticos. E' ou não verdade?

O padre Cunha ia frequentemente para detraz do monumento que a piedada jesuitica erigiu á Immaculada jun-

tar-se com as sr.<sup>as</sup> Coelhas, com tão grande escandalo que também foi transferido. E' ou não verdade?

O padre Barret que no domingo passada procurei apresentar aos leitores, damorava-se horas e horas com essas mesmas senhoras num canto da sala de visitas ou do confessorio, sendo elle que lhes fazia, as encomendas de santos e outros objectos para venda, do estrangeiro marcando-lhes o preço, indo hospedar-se em sua casa no Fundão, dando-se ali umas scenas escandalosas de modo a nunca mais lá voltar. E' ou não verdade?

Estas senhoras Coelhas, ha uns 17 ou 18 annos vinham a S. Fiel, como simples devotas sem fausto nem ostentação; agora, desde que foram protegidas pelos padres Barret, Cunha e Pinheiro, são proprietarias de predios, commerciantes de santos e outras bugangas, senhoras da moda relacionadas com senhoras ricas e muito piedosas. E' ou não verdade?

Perguntei no domingo passado porque motivo o padre director de S. Fiel apresentava com cháiles e com dinheiro várias zeladoras dos arredores. Porque seria?

Os sr.<sup>s</sup> Padres Cruz Tavares e Moreira darão licença de publicar umas cartas que tenho em meu poder?

O sr. Padre Dias Silveiras dará licença de publicar a correspondencia apostolar entre ella e uma senhora da Covilha?

O sr. Padre Barret permitirá também que se publiquem as cartas que elle escreveu ao sr. dr. J. C. B. então ainda estudante em Coimbra para casar com uma certa e determinada senhora?

Como explica também o sr. padre Barret o seu encontro com essa senhora num canto escuro da sacristia velha, numa tarde de inverno, estando a igreja completamente deserta e portanto os confessorios de mulheres desoccupados?

## Boletim canario

Sessão do dia 21

Abriu ao meio dia hora, regularmente, sob a presidencia do sr. dr. Solano de Abreu, não comparecendo os vereadores sr.<sup>s</sup> Luiz Baileão, José Pedro Marques e Jasto Dias Rosa da Paixão, que justificaram a ausencia.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e verificado, segundo a praxe do costume, o balancete da receita e despesa, passou a camara a tomar conhecimento do expediente, que constou do seguinte:

## Officios

Officio do Ministerio das Obras Publicas, — perguntando á camara se se responsabilisa pelo pagamento da renda das casas onde está installada a estação telegraphica do Trasmagal, pois que, ha um regulamento que só authorisa a installação de estações tele-

graphicas em sedas de Divisão Militar, praças importantes etc, e não se responsabilizando a camara pelo pagamento da referida renda tem a estação de ser retirada. Foi deliberado ficar o pagamento da renda a cargo da camara.

Officio do Delegado do Procurador Regio — pedindo uns estrados para as cadeias civis. Resolven-se responder affirmativamente.

Foram apresentados:

## Requerimentos

De Francisco de Oliveira Cabedal e Manoel de Oliveira Cabedal, respectivamente arrematantes dos tributos municipais das freguezias de S. Miguel e Trasmagal — Reclamando contra o facto de a camara pôr em arrematação antes de fim do anno, o fornecimento de carnes verdes para consumo das freguezias rurais, alegando o primeiro que esta deliberação da camara o prejudicava em réis 308000 e o segundo em quantia superior a 208000 réis.

A camara, resolveu pôr em arrematação na proxima sessão o fornecimento de carnes para todas as freguezias rurais, simplesmente por se lhe tornar mais facil a fiscalização sanitaria alli e a seu ver, em nada prejudica os arrematantes pois que, havendo presentemente em S. Miguel trez talhos, desde o momento em que se procede á arrematação, é claro, terá apenas de existir ali, só um, e, certamente, o consumo será o mesmo. Mas, enfim! Para contentar os reclamantes deliberou exceptuar da arrematação, as freguezias de S. Miguel e Trasmagal, afim de, numa das proximas sessões, estudar mais convenientemente este assunto.

De Izabel Maria, viuva, do lugar da Abrançalha — Pedido o subsidio de lactação para um seu filho legitimo. Deferido.

## Deliberou

Dar por arrematação a Julio Mendonça, a construção de uns metros de calçada na freguezia de Bemposta;

—Pôr brevemente em arrematação diversos leitos de ferro, e aprovar uma proposta do sr. presidente para que se adquirissem por arrematação 200 gaiolas de madeira para arvores, que serão brevemente plantadas em Santo Antonio.

O sr. vereador dr. Oleiro, pediu para que lhe fosse fornecida a acta da despesa feita nas cadeias civis e em seguida encerrou-se a sessão.

Em consequencia de na proxima terça feira ser feriado, a sessão ordinaria da camara só terá lugar na quarta feira, ao meio dia.

A proposito de haver, segun se cuenta quem applauda a linguagem baixa do pasqueiro que ali para Aveiro leva a vida a zurrar, lembra-nos o seguinte dicto de Boileau, que tem, para a caso, uma ap-

plicação perfeita: — um malandro encontra sempre outro malandro que o admira. Deve bater certo.

## Exames em Outubro

Os candidatos que pretendem fazer exame de instrução secundaria no proximo mez de outubro são dispensados de fazer requerimento para tal fim, bastando apresentarem-se na secretaria do lyceu, pelas 9 horas da manhã do dia 1 do proximo mez, munidos com um sello de 28660 réis.

## Diz-se

Que no proximo numero d'este jornal será convenientemente explicado o que aqui dissemos sobre suppostas irregularidades passadas na repartição de fazenda.

Que d'entre mortos e feridos, graças á interferencia de tres ecclesiasticos e de meia dúzia de conegos, muita gente se ha de salvar.

—Que já regressou a Abrantes o illustre Pythagoras da freguezia de S. João.

—Que o sr. Pinheiro, ex commandante de bombeiros, outrora progressista enragé com matricula aberta no Centro do Carapau, depois regenerador com assento no senado abrantino, e actualmente *thalassí* dos quatro costados, em correspondencia activa com o exilado do Alcaide — é como se cantal — continua a dizer maravilhas dos republicanos.

—Que ao onvil-o, no silencio magestoso da sua thebuda da Rua dos Carvalhos, santuario bendito onde aos profanos não é dado erguer a voz, dir-se á estar-se em presenca de um verdadeiro propheta.

—Que quando elle se revela assim não tendo estudos o que não seria se os tivesse.

—Que o governo, durante a ausencia do sr. D. Manoel, que vae a Londres vêr a Fiffe, inaugurará um regimen de violencias contra os republicanos, satisfazendo assim aos desejos dos reaccionarios que andam mesmo perdidos de todo.

—Que a succeder assim, é provavel, certo mesmo, que voltemos a um periodo de agitação em

nada inferior ao da dictadura franquista.

—Que o nosso amigo reverendo Raposo não foi este anno a Lourdes devido a razões de ordem diplomatica.

—Que entre sua reverendissima e os nossos excellentes Cook e Peary continua a haver troça de correspondencia assidua a proposito da descoberta do polo norte.

—Que se pensa em erigir ali um monumento a S. Bartholomeu.

## Escola Secundaria d'Abrantes

Continúa aberta n'esta escola a matricula para o proximo anno lectivo, devendo as respectivas aulas começar a funcionar no dia 4 do mez de outubro.

Presta todos e quaesquer esclarecimentos, concernentes ao assumpto, o director da escola, o sr. dr. Antonio Milheirico.

## Festejos

Devido ao mau tempo não se realisou em domingo ultimo, como fora anunciado, o festival na praça de touros promovido pela Sociedade Artistica Abrantina 1.<sup>a</sup> de Maio. Se o tempo o permittir, realisar se-ha hoje com o mesmo programma, esperando-se uma concorrência animadora.

A' noite continuará a *Kermesse* no Largo do Principe Real, queimando-se um lindo fogo de artificio, preso e do ar, do fabrico do habil pyrotechnico das Mouriscas, o sr. Amante, a quem vae ser offerecida uma medalha de prata.

## N'um wagon

—Se a historia não é verdadeira, pelo menos é interessante.

Viajava um sujeito na linha de Stowehouse a Bristol, na Inglaterra.

Subiu para o wagon uma senhora acompanhada d'um cãozinho, o que é contrario ao regulamento.

O sujeito não protestou, mas tranquillamente tirou do bolso o cachimbo, encheu-o e accendeu-o.

A dama protestou e houve discussão entre os dois; no mais acallorado da contenda, a dama agarrou no cachimbo do via-



## LETRAS

## AS ONDINAS

Na praia tranquilla murmuram sonoras  
As ondas do mar  
E, ao doce das aguas murmurio palreiro  
Na areia dormita gentil cavalleiro  
A' luz do luar.

As bellas ondinas emergem das grutas  
De vivo coral,  
Acorrem ligeiras, e apontam, sorrindo,  
O moço que julgam devéras dormindo  
No argenteo areal.

Vem esta, e perpassa do gorro nas plumas  
As mãos de setim.  
E aquella, com gesto divino, gracioso,  
Nos ares levanta do joven formoso  
O aureo telim.

Ess'outra, que lavas, que fogo não vibram  
Seus olhos de anil  
Debruça-se e arranca-lhe a rútila espada,  
Nos copos brilhantes se apoia azougada,  
Travessa e gentil.

A quarta, saltando, retonça, lasciva,  
Do moço em redor;  
Suspira mansinho, de manso murmura:  
«Podesse eu em vida gozar a ventura  
Do teu fino amor!»

A quinta rebeija-lhe as mãos, enlevada  
N'um sonho feliz,  
E a sexta, com tremula e doce equivocança,  
Perfuma-lhe a bocca, formosa creança!  
Com beijos sublis...

E o moço, fingindo que dorme tranquillo,  
Não quer acordar.  
E deixa que o abracem as bellas ondinas,  
E languido gosa caricias divinas  
A' luz do luar....

Gonçalves Crespo

jante e arremessou-o pela janella.

Sem hesitar, o viajante agarrou o cão e atirou-o pela portinhola opposta.

A dama, furiosa, chamou o chefe da estação, e ia explicar-lhe o caso, quando viu apparecer o cão... trazendo na bocca o cachimbo do viajante.

## Uma conferencia

A convite das commissões republicanas de Santarem, tem lugar n'esta cidade, no proximo domingo, uma conferencia subordinada ao thema *Religião e Republica* pelo rev. dr. Antonio Augusto, parochu de Villa Secca, e um dos sacerdotes mais dignos que conhecemos e que sem quebra da sua fé religiosa, que mantem pura, não se envergonha nem se sente despretigiado evangelizando o credo republicano.

Oxalá o seu exemplo, que é nobre e alevantado, podesse despertar novos estimulos na classe sacerdotal, na sua maior parte divorciada do espirito da epocha e tão arredia do bom e verdadeiro caminho.

Em Santarem e arredores pairou na penultima semana uma trovoadinha de donha que produziu grandes estragos.

Felizmente não houve a registrar desgraças pessoaes.

## «A Redempção»

E' o titulo de um jornal quinzenal que nos honrou com a sua visita e que acaba de ver a luz da publicidade na Figueira da Foz.

Milita no partido republicano e apresenta-se muito bem redigido.

Desejamos-lhe todas as venturas e prosperidades.

## Pequenas Noticias

Offereceram-se para servir no ultramar os srs. capitão Antonio Maria Baptista, tenentes Fernando Simas Xavier de Bastos e Antonio Alves Tavares, do batalhão de caçadores 1.

— Acompanhado de seu filho Eduardo, partiu na quinta feira para a Figueira da Foz, onde conta demorar-se alguns dias o nosso amigo sr. Adolpho Fernandes.

— Partiu para o Carvoeiro, terra da sua naturalidade, no goso de licença o nosso amigo sr. tenente José Marques.

— Após a estada de alguns dias em Salamanca e de uma pequena excursão por varias terras do norte, regressou a Abrantes o nosso illustre correligionario o sr. dr. Ramiro Guedes.

— Continha passando melhor da pertinaz enfermidade que ha tempo o retém no leito, o nosso amigo sr. José Marques da Silva, conceituado professor em Abrantes. Fazemos votos, e muito sinceros, pelo seu prompto restabelecimento.

— Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa regressou ante hontem de Elvas o nosso amigo sr. Adelino Lemos.

— Partiram para o norte em viagem de recreio os srs. Mattos Patrão e João Jacintho dos Santos Gualter.

— Parte no proximo dia 4 para Londres, onde vae continuar os seus estudos, o nosso amigo sr. João Fariña Pereira. Desejamos-lhe uma viagem feliz e todas as venturas de que é merecedor, pelas suas qualidades e nobreza de caracter.

— Aguarda ha dias o leito, felizmente com doação de pouca gravidade, o nosso amigo sr. Arthur Jorge da Silva. Que se restabeleça em breve, são os nossos votos.

— De visita ao sr. dr. Solano de Abreu, encontra-se na Villa Maria Amelia, o sr. dr. Carrasco Guerra, autor da peça dramatica *O Triunpho*.

## Substituição das actuaes estampilhas fiscaes

Cessará em 31 de dezembro do corrente anno a circulação e validade de typo de estampilhas com aquellas designações actualmente em uso, e começará a adoptar-se em 1 de janeiro de 1910 o padrão destinado a este anno. A troca pelas da nova emissão effectuar-se-ha na recebedoria da Receita Eventual, nas dos bairros e concelhos do continente e ilhas, durante o mez seguinte áquelle em que terminar o periodo da validade.

Decorridos que sejam aquelles prazos, não serão aceites para nenhum effeito, nem serão trocadas na Casa da Moeda, as estampilhas declaradas caducas.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

## Alfredo Annibal Themudo

Constando ao signatario, compadre e amigo dedicado do fallecido, que linguas viperinas pretendem injuriar a memoria de Alfredo Themudo que foi o prototypo de honradez, vem cumprir um dever que a sua consciencia lhe impõe, declarando.

1.<sup>o</sup>—Que Alfredo Annibal Themudo se suicidou devido unica e exclusivamente ao seu estado neurasthenico, e sem haver causa grave actual ou remota que pudesse levar-o sequer a considerar-se infeliz.

2.<sup>o</sup>—Que o seu caracter isento de qualquer nódo ficou sufficientemente demonstrado com 4 cartas que escreveu momentos antes de pôr termo á existencia.

3.<sup>o</sup>—Que são infundados e caluniosos os boatos correntes nesta terra como causadores do suicidio, porquanto a declaração authentica que o finado possuia da direcção da Fabrica de Thomar, onde foi empregado, e que é um documento honrassimo, só serve para enaltecer o seu caracter, honra e virtudes.

Feitas estas declarações que tem por fim quebrar os dentes aos diffamadores convido todos os que desejam certificar-se o lêrem em minha casa o alludido attestado que publicarei com autorisação da familia se preciso for:

Os diffamadores da honra alheia, alguns dos quaes bem pouco prezam a propria, que venham a campo de cabeça erguida, sem o manto de anonymato fazer as acusações que por aqui correm e que assumam d'ellas a responsabilidade, para publicamente serem desmascarados e confundidos.

Conhecendo eu a vida particular do fallecido, posso asseverar que n'ella, nada, absolutamente nada havia, que o podesse envergonhar.

Abrantes, 17 de Setembro de 1909.

Julio Lopes Gueifão.

## Cirurgião Dentista

E' esperado no proximo dia 3 n'esta villa, o distinctissimo cirurgião dentista da capital sr. Costa Monteiro.

## Contribuições

Na typographia Morgado vendem-se impressos para requerer, n'este mez, o pagamento de contribuições em 4 prestações.

## Fabrica—Cortiça

Rocio d'Abrantes, ás Commissões.— Armazens, bastante terreno, arrenda-se.

Trata-se com o dono.

## ANNUNCIO

A Camara Municipal de Abrantes etc.

Deliberon abrir o cofre durante o mez d'outubro proximo, para recepção voluntaria do imposto braçal relativo ao corrente anno.

Paços do Concelho, 22 de Setembro de 1909.

O Presidente

Francisco E. Solano de Abreu

## ESTUDANTES

Recebem-se dois ou tres em casa particular, dando-se bom tratamento, e havendo pessoa encarregada de dirigir e vigiar o seu aproveitamento escolar. Preço modico. N'esta redacção se indica.

## Trigo Rietti

(Para semente)

Quinta d'Abrança— Pedidos ao feitor Augusto Soares.

## OFFICINA DE FUNILEIRO

DE

Manoel Ignacio Campos

## ABRANTES

Encarregam-se n'este estabelecimento da construção e montagem de decantadores, filtros, tafetas, em lugares de azeite, pelos processos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, obra do distincto agronomo e professor sr. João da Motta Prego, systema Verassa.

Qualquer pessoa que deseje algum d'estesapparehos, pode dirigir-se ao Syndicato Agricola de Abrantes, onde se encontram em exposição, ou á officina do fabricante, na rua dos Oleiros, Abrantes.

## Cal de Abrantes

Vende João Lopes Ignez a 40\$000 réis os 10:000 kilos no wagon em Alferrede e a 4.000 réis o metro no forno.

Tambem compra facha a 100 réis o metro medida no forno a prompto pagamento e a 110 réis a 6 mezes de prazo seja qual for o numero de metros.

Compra Pinhaes. Arrenda por annos. João Lopes Ignez—ABRANTES.

## Caixas de Papel

Com 50 folhas e 50 enveloppes a 340 réis, vendem-se e imprimem-se na Typographia — Morgado.



## ANNUNCIOS

Na Typographia Morgado, onde actualmente é impresso O Abranches, recebem-se annuncios para este jornal.

## COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos marítimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes — **José Pedro Marques** — Praça Raymundo Soares.

## Papeis Pintados

Em todas as qualidades e gostos, o que de melhor se fabrica no genero. Preços convidativos.

Collecção á escolha.

Estabelecimento de **José Antonio Pinto** — Rua Avellar Machado — Abrantes.

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

## Vinho de Bucellas

De superior qualidade, marca garantida, a 140 o litro.

Vende-se no Estabelecimento de José Antonio Pinto — Abrantes.

## NOVIDADES!

## Burglar Alarm

O Salvador dos Galinaceos!  
O Terror dos Galinos!

Apparelho de alarme podendo ser collocado por todas as pessoas. Preço — **1:200 réis.**

Adapta-se a portas e janelas, sendo nm vigia que está sempre alerta.

Pedidos a Francisco da Oliveira Santos — Abrantes.

## Papeis e livros commerciaes

## TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares

ABRANTES

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memorandums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

## PREÇOS LIMITADOS

## Recibos de foros e rendas de casas

## Armazem de Sola e Cabedaes

NO

Rocio ao Sul da Abantes

PRAÇA

Vicente Neves da Mattos participa ao publico que vende no seu estabelecimento sola, cabedaes, e vitellas de todas as cores e qualidades, tanto nacionaes como estrangeiras, e todos os mais artigos pertencente á arte de sapateiro e corrieiro.

## Variado sortido de fôrmas

Pede-se que não comprem qualquer d'estes artigos sem visitarem primeiramente esta nova casa, que tem por divisa.

Servir Bem e Vender Barato

Provem a deliciossissima manteiga de Santo Thyrsio que vende José Pinto a 900 réis o kilo.

## DEPOSITO FILIAL

DOS VINHOS

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

EM ABRANTES:

Antonio Augusto Salgueiro

Praça Raymundo Soares 21

## Bolacha Inglesa

Grande sortimento e variedade.

Mercearia Pinto — R. Avellar Machado — Abrantes.

## LONDON PENSION-HOTEL

Calçada da Gloria 3 (Palacio Foz)

LISBOA

Devido aos grandes melhoramentos por que passou agora este estabelecimento, tem os seus freguezes commodidades de 1.ª ordem, onde encontrarão magnifica cosinha para o que tem cozinheiros habilitadissimos e todos os generos empregados são de 1.ª qualidade; optima sala de jantar com mezas pequenas, esplendidos aposentos, com luz electrica, muitissimo asseio, sossego e seriedade.

N. B. — Não confundir com o Pension-Hotel que fica defronte na rua da Gloria N.º 3.

Caixas de papel com 50 folhas e 50 enveloppes, a 340 imprime-se n'esta typographia.

## Deliciosa Manteiga

DE

## Santo Thyrsio

Acaba de chegar ao estabelecimento de José Antonio Pinto esta magnifica manteiga de puro leite de vacas.

Verdadeira especialidade no genero

Preço 900 réis o kilo. Para os Srs. revendedores preço especial, por estar para isso habilitado pelo fabricante.

## Vender barato para vender depressa

Laquida-se uma porção de papel para cartas e respectivos subscriptos a 15 réis o caderno! — Custava 30 réis cada caderno.

Carboreto de calcio a 80 réis o kilo!

Café moído puro a 360 réis o kilo!

Vende:

Antonio Augusto Salgueiro — Praça Raymundo Soares 31 — ABRANTES.

## TRIGO

Em grandes e pequenas quantidades, compra Antonio Farinha Pereira — Abrantes.

## Cartas Politicas

De João Chagas

Obra de extraordinario valor, que todos devem ler.

A' venda na Agencia de Antonio Augusto Salgueiro — Abrantes.

## Chocolate hespanhol

Preço barato sem competencia. Depositario em Abrantes = Antonio Augusto Salgueiro.

## ESCADAS

De castanho, proprias para ripar azeitona, de 10 degraus a 700, de 12 degraus a 800, de 14 degraus a 900 e 16 degraus a 1000 réis, vende Antonio Farinha Pereira — Abrantes.

## O ABRANTES

ASSIGNATURAS

Anno: 900 réis; Semestre: 450  
N.º extra localidade  
Anno: 1:200 réis; Semestre: 600  
Os ann. assignantes torn. o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal,inha... 50 rs.  
Secção propria... 20 rs  
Anuncios permanentes, continem especial.  
Os autographos não se reutilizam